



ATA DE REUNIÃO, DE 17 DE JULHO DE 2024

**ATA 13/2024**

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e trinta e oito minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho da Faculdade de Medicina, sob a presidência do Professor Cláudio Moss da Silva, Diretor da Faculdade de Medicina, contando com a participação dos seguintes conselheiros: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti (Coordenadora do Curso de Medicina), Luciana Farias Costa de Ávila (Coordenadora do Curso de Farmácia), Professor Carlos James Scaini (representando a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde), Daniela Ramos Fernandes Soares (Coordenadora Docente da Área Interdisciplinar de Ciências Biomédicas), Vera Regina Lopes da Silva (Suplente da área de Clínica Médica), Linjie Zhang (Coordenador Docente da área de Pediatria), Mirelle de Oliveira Saes (Coordenadora Docente da área da Cirurgia), Michael Pereira da Silva (Coordenador Docente da Área de População e Saúde), , Nicolle Barnes da Silveira (Administradora da FAMED), Cláudia Inês Pacheco Hernandez (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação – Suplente) e ainda a participante extra - conselho: Milene Pinto Costa (Coordenadora da Residência Médica). O senhor Presidente agradece a presença de todos e passa para os tópicos da Pauta. **Primeiro ponto da Pauta: Aprovação da ATA 12/2024.** O Professor Cláudio pontua que foi requisitado pelo Professor Scaini uma pequena correção pontual na Ata e pergunta se algum membro gostaria de acrescentar algum comentário, e não havendo, é apresentada para votação. Aprovada por unanimidade. **Segundo ponto de Pauta: Aprovação do Projeto de Ensino -2605.** Monitoria de Técnica Cirúrgica. Coordenador: Alessandro Menezes de Oliveira. Fundamentação teórica: As presenças do monitor nas aulas teórico-práticas são muito importantes não apenas no auxílio o professor e dos alunos, mas também no sentido de despertar e estimular o monitor no desenvolvimento de sua vida acadêmica. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Terceiro ponto de Pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2271: Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor (LAAD).** Coordenadora: Andrea Fogaca Soubhia. Fundamentação teórica: A LAAD tem por objetivo incentivar e complementar o estudo nas áreas de anestesiologia e dor para alunos de graduação do curso de medicina. Dessa forma, os temas abordados correspondem àqueles que devem constituir o currículo básico do estudante de medicina, além de trazer inovações na área. Em suma, durante as atividades da liga são abordados os temas vias aéreas, que constituem um tema de grande importância para a prática do anestesista, bem como, farmacologia dos anestésicos, anestésicos locais, anestésicos gerais, acessos vasculares centrais e periféricos e manejo da dor crônica e dor aguda. Além das aulas teóricas, a realização de plantões com anestesistas também surge como importante ferramenta no sentido de expor o aluno ao ambiente diário do médico anestesista, revisando os conceitos teóricos previamente abordados e fortalecendo a vivência prática. Dessa forma, a LAAD propõe-se não só a servir como maior substrato para os alunos de graduação, bem como apresentar de forma mais próxima a rotina do anestesista, auxiliando o aluno na escolha de sua futura carreira médica. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Quarto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2659: Patologia.** Coordenadora: Camila Juliano Salvador Rodrigues. Fundamentação teórica: Os monitores são facilitadores do aprendizado aos alunos da medicina. A interação do monitor com o professor e com os alunos da disciplina facilita a interpretação de conteúdos, identificando as dificuldades encontradas pelos alunos possibilitando criar soluções na resolução destes problemas para aprimorar o

desempenho acadêmico e técnico-científico na disciplina. A monitoria facilita o processo de organização e planejamento das atividades de aprendizagem contribuindo para a valorização do estudante perante si mesmo, seus colegas e os professores gerando autoconfiança e estímulos na construção do conhecimento, com a finalidade de promover um melhor desempenho acadêmico. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Quinto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino - 2638: Monitoria na disciplina de Agentes Infecto Parasitários e Parasitologia.** Coordenador: Carlos James Scaini. Fundamentação teórica: A Monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que visa auxiliar os alunos e contribuir para o desenvolvimento integrado do estudante nas atividades de graduação. Nos últimos anos, com o avanço do pensamento pedagógico de orientação crítico progressista, procedimentos monitoriais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior, o que promove melhoria no ensino e estabelece novas experiências pedagógicas aos alunos (LINS et al., 2019). Nesse sentido, o método de repetições espaçadas - como flashcards - fornece ao aluno uma forma alternativa de consolidar o conhecimento (DE ARAUJO CHAVES et al., 2020). O desenvolvimento tecnológico e o acesso à internet contribuíram para que os flashcards, antes feitos em forma de cartões de papel, fossem substituídos por sites e aplicativos, que podem ser acessados de forma instantânea através de computadores, tablets e smartphones (DE ARAUJO CHAVES et al., 2020). Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Sexto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 1281: Monitoria como ferramenta no aprendizado de Parasitologia.** Coordenadora: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti. Fundamentação teórica: Os monitores são facilitadores do aprendizado aos alunos da enfermagem. A interação do monitor com o professor e com os alunos da disciplina tem facilitado à interpretação de conteúdos identificados as dificuldades encontradas, possibilitando criar soluções na resolução destes problemas e assim melhorando o desempenho acadêmico e técnico-científico na disciplina. A monitoria tem facilitado o processo de organização e planejamento das atividades de aprendizagem contribuindo para a valorização do estudante perante si mesmo, seus colegas e os professores gerando autoconfiança e estímulos na construção do conhecimento, com a finalidade de promover um melhor desempenho acadêmico. Nos últimos anos temos observado que a disciplina com monitores do próprio curso de enfermagem promove a interação entre os alunos, melhorando o desempenho dos alunos nas atividades propostas, assim como estimula os monitores a desenvolver atividades científicas após o término das monitorias e os alunos a realizar uma monitoria na área da Parasitologia ou em outras áreas. O monitor em contato com os alunos traz as dificuldades destes e algumas estratégias são desenvolvidas para melhorar o desempenho, facilitar o entendimento e evitar a evasão escolar. Além de contribuir com a melhoria da qualidade de ensino da disciplina de Parasitologia, com aulas práticas que facilitem o entendimento, continuamos testando uma ferramenta desenvolvida no setor, um CD com imagens de parasitos para facilitar a interpretação do conteúdo e tentando resolver a carência de Atlas de Parasitologia em nossa biblioteca Além disso, implementamos práticas que valorizem o ato de ensinar na sua complexidade possibilitando a articulação do ensino, pesquisa e extensão visando a produção crítica de conhecimento com o propósito de formação de um profissional ético comprometido com o desafios do mundo atual. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Sétimo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2343: Monitoria como ferramenta no aprendizado da Parasitologia.** Coordenadora: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti. Fundamentação teórica: Nas aulas teóricas são descritos a morfologia, biologia, distribuição geográfica, epidemiologia, ações patogênicas, sintomas, diagnóstico e profilaxia dos principais helmintos e protozoários que causam doenças parasitárias ao homem e os principais artrópodes que parasitam o homem. E nas aulas práticas a morfologia destas formas evolutivas dos parasitas são descritas e apresentadas com a utilização de microscópios e lupas estereoscópicas possibilitando aos alunos visão real do assunto estudado, aproximando o que parecia ficção com realidade. No ensino remoto teremos barreiras que precisaremos superar e o monitor terá um papel primordial neste momento. O monitor sempre colabora com esta aproximação promovendo a integração dos alunos ao ambiente de laboratório, estimulando-os a desenvolver suas potencialidades e a facilitar a utilização de instrumentos científicos utilizados em laboratório principalmente os microscópios e as lupas estereoscópicas. O conhecimento (descobrimto) destas formas em aula prática mesmo que online promove o conhecer, o avistar, o alcançar com a vista e parece um momento mágico quando se revela com o que o aluno convive há muito tempo.

Essa prática tem um papel importante no conhecimento e melhora o desempenho escolar dos nossos alunos. O interesse pelas aulas práticas demonstra esta vivência diminuindo a retenção na disciplina. A monitoria contribui com a melhoria do processo de ensino e aprendizado, através de aulas práticas que facilitem o entendimento e a interpretação do conteúdo. Há necessidade de interação entre alunos e monitores melhorando o desempenho dos alunos nas atividades propostas, assim como um maior aproveitamento e menor evasão escolar. Os alunos que cursam a disciplina demonstram interesse em bolsas de pesquisa e a própria monitoria na disciplina, o que nos demonstra que temos atingido nossos objetivos. Será fundamental a colaboração do monitor que já passou pela disciplina e que permitirá com sua experiência sobrepor as dificuldades e barreiras que encontrou na disciplina. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Oitavo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2379: Espaços de Aprendizagem Colaborativa na Medicina.** Coordenadora: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti. Fundamentação teórica: O Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa ( EAC) é uma atividade de ensino complementar desempenhada por estudantes de graduação sob a supervisão da Direção e coordenação do curso com objetivo de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensinar e aprender em uma perspectiva colaborativa. Aos monitores é dada a oportunidade de agirem como instrumento de incentivo onde serão protagonistas de sua realidade e do seu aprendizado e aos estudantes que participam das atividades, será dada a oportunidade de participar de atividades interativas, discussões, quis, esclarecimentos e obter um melhor desempenho e preparo acadêmico. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Nono ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2575. Programa de Vivência Internacional e Nacional em Prática Médica – PVINPM:** Coordenadora: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti. Fundamentação teórica: Essa atividade de ensino leva em conta a importância da socialização entre as diferentes comunidades e a forma como isso aumenta o contato com uma metodologia ativa de ensino, que possibilita a capacitação do aluno junto ao professor tutor que está ao lado em apoio. Assim, o Programa de Vivência Internacional e Nacional em Práticas Médicas da CLEV-FURG visa atender aos discentes que queiram obter experiências para além do que é ofertado nos componentes curriculares dos seus cursos, atividades teórico-práticas e interdisciplinares relacionadas a habilidades e competências que eles devem ou almejam adquirir. A ênfase do PVINPM é para atividades práticas, aquelas desenvolvidas em hospitais, em laboratórios de atividades práticas ou em espaços que propiciem ao discente o desenvolvimento ou aprimoramento de métodos e técnicas que agreguem a sua formação. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2673: Espaços de Aprendizagem Colaborativa na Medicina.** Coordenadora: Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti. Fundamentação teórica: O Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) é uma atividade de ensino complementar desempenhada por estudantes de graduação sob a supervisão da Direção e coordenação do curso com objetivo de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensinar e aprender em uma perspectiva colaborativa. Aos monitores é dada a oportunidade de agirem como instrumento de incentivo onde serão protagonistas de sua realidade e do seu aprendizado e aos estudantes que participam das atividades, será dada a oportunidade de participar de atividades interativas, discussões, quiz, esclarecimentos e obter um melhor desempenho e preparo acadêmico. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo primeiro ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2572: Ultrassonografia Point Of Care (POCUS) Em Emergência e UTI.** Coordenador: Felipe da Silva Paulitsch. Fundamentação teórica: A crescente demanda por cuidados de saúde imediatos e precisos, aliada aos avanços tecnológicos na área de ultrassonografia, torna essencial o treinamento e a capacitação em Ultrassom Point of Care. Oferecer esse curso atende à necessidade de formar profissionais habilitados a utilizar essa ferramenta de forma eficaz e segura, melhorando a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação do paciente. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo segundo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 1967: Monitoria de Psiquiatria.** Coordenador: Lino Marcos Zanatta. Fundamentação teórica: A atividade de monitoria, visa proporcionar aos alunos interessados na

disciplina de Psiquiatria, um conjunto de atividades extracurriculares, visando a ampliação dos seus conhecimentos. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo terceiro ponto de pauta: Aprovação Projeto Ensino – 2645: Monitoria de Psiquiatria.** Coordenador: Lino Marcos Zanatta. Fundamentação teórica: A atividade de monitoria é um importante recurso acadêmico para auxílio no processo de ensino e de aprendizagem, consagrado pelo tempo, que visa a melhora no desempenho das disciplinas contempladas. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo quarto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2279: Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde.** Coordenador: Michael Pereira da Silva. Fundamentação teórica: O presente projeto tem como objetivo favorecer a atuação de alunos de graduação em medicina como monitores (as) da disciplina de Metodologia de Pesquisa ofertada para ingressantes no primeiro semestre de curso. Nessa disciplina os alunos (as) cursantes tem o contato com o método científico, com o nível de evidência científica e realizam a construção de uma revisão rápida da literatura em moldes sistemáticos. Usualmente, formam-se cerca de 12 grupos de trabalho com 3 a 5 membros. A ideia é proporcionar o conhecimento do método para que eles (as) sanem dúvidas práticas baseando-se em evidências científicas. O(a) Monitor(a) atuará auxiliando/orientando os grupos de trabalho na construção dessa revisão rápida da literatura e na apresentação final desse trabalho na disciplina. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo quinto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2693: Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde.** Coordenador: Michael Pereira da Silva. Fundamentação teórica: O presente projeto tem como objetivo favorecer a atuação de alunos de graduação em medicina como monitores(as) da disciplina de Metodologia de Pesquisa ofertada para ingressantes no primeiro semestre de curso. Nessa disciplina os alunos(as) cursantes tem o contato com o método científico, com o nível de evidência científica e realizam a construção de uma revisão rápida da literatura em moldes sistemáticos. Usualmente, formam-se cerca de 12 grupos de trabalho com 3 a 5 membros. A ideia é proporcionar o conhecimento do método para que eles(as) sanem dúvidas práticas baseando-se em evidências científicas. O(a) Monitor(a) atuará auxiliando/orientando os grupos de trabalho na construção dessa revisão rápida da literatura e na apresentação final desse trabalho na disciplina. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo sexto ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 1230: Grand Round Científico - Pneumologia, Cirurgia Torácica, Cardiologia e Pneumopediatria.** Coordenador: Miguel Angelo Martins de Castro Junior. Fundamentação teórica: O Grand Round é uma metodologia de educação médica e atendimento hospitalar, que consiste em apresentar os problemas médicos e o tratamento de um paciente em particular a uma audiência composta por médicos, residentes e estudantes de medicina. Ajudam os médicos e outros profissionais de saúde a se manterem atualizados e em importantes áreas em evolução que podem estar fora de sua prática principal. Também é um complemento importante à Graduação da Medicina e ao treinamento de residentes. Tendem a apresentar uma visão mais ampla, incluindo a experiência com pacientes por muitos anos, e as mais recentes pesquisas e tratamentos. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo sétimo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2573: Atividade Científica da Residência Cirúrgica Geral, HU/FURG/EBSERH e ACSCRG.** Coordenador: Miguel Ângelo Martins de Castro Junior. . Fundamentação teórica: A Cirurgia é a área da medicina que realiza procedimentos invasivos terapêuticos ou diagnósticos buscando manutenção da vida e saúde humana. Para a realização desses processos, é necessário profundo conhecimento não só da técnica cirúrgica, mas também no âmbito da farmacologia, fisiologia, semiologia e anatomia. Uma das formas mais confiáveis de assegurar que os cirurgiões ofereçam tratamento de qualidade na sala de operação é através da participação em programas de treinamentos cirúrgicos de alta qualidade, que fornecem a oportunidade de observações repetitivas e a realização de procedimentos cirúrgicos em um ambiente bem estruturado. A cirurgia supera todos os ramos da atividade humana em relação às suas exigências na formação e atuação do profissional e no conjunto de responsabilidades assumidas perante a vida dos pacientes. Esta transcendência confere à Cirurgia não só características de profissão, mas toda a estrutura, meios e fins de

ciência, com que se constitui numa Filosofia. A constante atualização melhora os resultados práticos nesta área e os programas teóricos tem importante função. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo oitavo ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2585: Monitoria em Genética Médica IV.** Coordenadora: Simone de Menezes Karam. Fundamentação teórica: A prática da Monitoria no contexto educativo, data de longo tempo e se define como processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino- aprendizagem. Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação críticoprogressista, os procedimentos monitoriais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior. Pode ser encarada como um instrumento facilitador para a compreensão dos conteúdos e que pode, ainda, promover vivências e cooperação entre aluno e professor. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Décimo nono ponto de pauta: Aprovação Projeto de Ensino – 2434: Guia de Imunologia Básica para a Graduação.** Coordenadora: Vanusa Pousada da Hora. Fundamentação teórica: Nos últimos anos têm-se visto um crescimento significativo no número de abertura de instituições de ensino, cursos e matrículas no ensino superior no Brasil. Nesse contexto, o censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) sobre o ensino superior do ano de 2021 evidencia um aumento de 32,8% na taxa de matriculados em relação ao ano de 2011, valor extremamente significante para a rede educacional brasileira (INEP, 2021). No entanto, a taxa de desistência/evasão (não continuidade do curso de graduação) vem aumentando substancialmente também, como exemplo pode-se citar o Censo da educação do ensino superior de 2021 que estudou a trajetória dos alunos universitários que iniciaram seus estudos em 2012 e aponta a preocupante taxa de desistência de 59% (INEP, 2021). A taxa de evasão na FURG, entre os anos de 2014 a 2019 foi de 50,8%, um valor elevado e inquietante. Diante dessa alta porcentagem de desistência, é indispensável a criação de medidas que possam auxiliar na manutenção dos discentes no ambiente universitário. De acordo com Tinto (1975), sociólogo e pesquisador dos motivos da evasão no ensino superior nos Estados Unidos na década de 1970, o desprendimento do estudante com o meio acadêmico se dá de forma parecida com a teoria do suicídio de Émile Durkheim, pois ocorre quando a pessoa rompe os laços com a comunidade à sua volta devido à falta de integração com a mesma (PRADO, 2022). À primeira vista, tal teoria pode causar um estranhamento ao comparar situações tão distintas, contudo os estudos de Tinto apresentam relevância até os dias atuais no âmbito educacional e de reconhecimento dos motivos que levam o estudante a evadir o sistema do ensino superior. Sua abordagem se baseia na avaliação do indivíduo como um todo, vendo o discente não somente como um estudante matriculado em determinada instituição em um certo curso, mas um ser humano, com vivências passadas nas mais diversas áreas da vida, sendo elas psicológicas, sociológicas, econômicas, interacionais e organizacionais, e que isso pode auxiliar ou atrapalhar significativamente o contexto atual desse indivíduo. Conforme Wegner (2022), em seu artigo sobre evasão no ensino superior, "deficiências ou carências de aprendizagem em determinadas matérias são causas potenciais da evasão no ensino superior, ainda no primeiro ano do curso. Ainda com base em Tinto (1975), dificuldades de aprendizagem ou de acompanhamento dos conteúdos das disciplinas das matrizes curriculares, no ensino superior, são causas para evasão e não surgem espontaneamente no momento que o discente ingressa no ensino superior: são trazidas em sua trajetória" (WEGNER, 2022). Pode-se perceber então que é imprescindível que ferramentas que estimulem e que possam estimular o estudo da imunologia estejam disponíveis para serem usadas de forma a manter os discentes dentro da Universidade. Outro estudo aponta que "a partir do desenvolvimento de ações para integrar os estudantes no ambiente acadêmico, as instituições de ensino superior podem influenciar positivamente o comportamento dos alunos. Esta é a base do modelo de retenção de Tinto, que argumenta que se as instituições se concentrarem em melhorar as experiências de aprendizagem dos alunos, crescerá a probabilidade de persistirem em seus estudos. Em linhas gerais, Tinto afirma que os alunos têm mais chances de aprender e persistir quando se encontram em ambientes que: possuem altas expectativas para a sua aprendizagem e apresentam isto de forma clara e consistente; fornecem apoio acadêmico e social para suas necessidades essenciais para a promoção da retenção e da aprendizagem; proveem feedback frequente sobre a sua aprendizagem; oportunizam o envolvimento com outros alunos e professores em aprendizagens significativas, em comunidades de aprendizagem que favoreçam o sentimento de pertença e engajamento" (KAMPFF et al., 2019). Tais assertivas mostram, claramente, que a busca por novos métodos de ensino-aprendizagem é necessária, tendo como objetivo manter esses discentes no ambiente universitário, de forma engajada e

enriquecedora para seu processo de aprendizagem e formação profissional. Enriquecer e tornar o desenvolvimento acadêmico uma atividade prazerosa pode, por vezes, ser dificultado pelo escasso de tempo para realizar tais tarefas e pela alta demanda de produtividade que cerca a maioria dos ambientes de trabalho e estudo. Desse modo, um estudo sistemático que revisou trabalhos publicados entre 2013 e 2018 sobre as taxas de desistência e os motivos dados por estudantes que evadiram o sistema de ensino superior no Brasil e na América Latina, apresentou como resultado que uma das situações que predominou na decisão de saída do ambiente universitário foi o baixo desempenho e, com isso, a reprovação nas disciplinas (KAMPFF et al., 2019). Voltando à situação da FURG, percebe-se que alguns cursos são mais afetados que outros no que tange à evasão e, por isso, medidas devem ser tomadas visando a diminuição dessas taxas. Por exemplo em 2021 e 2022, o curso de enfermagem apresentou 11,6% e 12,3% de taxa de evasão, respectivamente. Já o curso de ciências biológicas bacharelado, teve taxas ainda maiores nesse período, sendo elas respectivamente de 29,3% e 25,2% (dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação da FURG /PROGRAD - FURG). Dessa forma, é essencial criar ferramentas que auxiliem nos processos de ensino-aprendizagem e que possam colaborar com o melhor desempenho acadêmico dos discentes desses cursos. Parecer da Comissão: Após a análise do projeto, consideramos que o projeto é exequível. Posto o presente, o Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Vigésimo ponto de pauta: Homologação do ad referendum do Projeto de Pesquisa 2499 – Diagnóstico, inovação e Ensino em Micologia Médica, sob coordenação da Professora Melissa Orzechowski Xavier.** O Professor Cláudio expõe que a Professora Melissa encaminhou o projeto à Direção, pois precisava de aprovação devido à limitação de prazo. Relata que fez a aprovação mediante ad referendum. Neste momento, deixa aberto para a manifestação dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Vigésimo primeiro ponto de pauta: Aprovação da solicitação de inclusão do Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos em Parasitologia – NEP Líder: Professor Carlos James Scaini.** O Professor Cláudio aproveita a presença e passa a palavra ao Professor Scaini. Ele inicia sua fala relatando que a área possuía o antigo núcleo chamado de “Parasitologia Experimental”, o qual ficava, segundo ele, muito direcionado à uma área de estudo específica e/ou restrita por assim dizer. Então a ideia dessa nova proposta é de ampliar. O grupo manteve-se praticamente o mesmo. Tendo o Professor Scaini e a Professora Luciana Ávila como líderes. A ideia é que, depois da aprovação, através do preenchimento do formulário do CNPQ dentro da plataforma, inserir a Professora Luciana como uma das lideranças do grupo. O Professor Scaini continua discorrendo sobre os diversos participantes dos grupos, os quais possuem membros tanto de Rio Grande como de Pelotas da pós-graduação das diversas áreas: Parasitologia, Microbiologia, Biotecnologia. Então a proposta seria de adequar a essa nova realidade. O Professor Cláudio toma a palavra para deixar aberto a possibilidade de manifestação aos membros, em não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Vigésimo segundo ponto de pauta: Validação das atividades acadêmicas desenvolvidas durante o período de greve docente na FURG e aprovação do calendário do 2º semestre de 2024.** A coordenação do curso de Medicina, através da coordenadora profa. Fabiane Gatti, encaminhada para aprovação do Conselho da FAMED a proposta de validação de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores junto aos alunos do Curso de Medicina durante todo o período de greve docente na FURG. Os professores do curso de medicina não aderiram à greve e mantiveram as suas aulas durante todo o período. Merece destaque que houve interrupção das atividades acadêmicas durante o período das enchentes (maio-junho), atendendo às determinações da reitoria. Entretanto, ressaltou que o calendário do curso foi ajustado em acordo com as recomendações aprovadas pelo COEPEA. Nesta mesma oportunidade, solicita que seja concedida a excepcionalidade para a continuidade das atividades no 2º semestre de 2024, seguindo o calendário próprio do curso a ser apresentado. CALENDÁRIO ACADÊMICO MEDICINA – 02/08: Final do 1º semestre/2024; - 6 a 17/08- Período de Exames do 1º semestre; 28/08 - Início do 2º semestre/2024; 6/12 - Final do 2º semestre/2024; 9 a 20/12 - Período de Exames do 2º semestre. Posto o presente, o Professor Cláudio traz a contextualização da greve ocorrida em toda a Universidade. Explica que foi um período longo, contudo a Medicina especificamente foi um curso que não aderiu. Houve também a manifestação do corpo discente que manifestou a vontade de manter as atividades. Com isso, as atividades na FAMED foram ininterruptas, exceto no período das enchentes em que não só o acesso ao Hospital Universitário foi prejudicado, mas também a mobilidade dos alunos dentro da cidade. Então as atividades foram suspensas somente após a Reitoria ter lançado a Portaria de suspensão. Da mesma forma, tão logo a Reitoria informou o retorno das atividades, o curso de medicina retornou regularmente à rotina. Por conta das enchentes, o MEC autorizou que houvesse uma redução do calendário acadêmico nas faculdades das áreas atingidas, do qual Rio Grande estava incluída. O calendário da cidade

ficou de 16 e 14 semanas, foi essa a aprovação da reunião do COEPEA. Como a Reitoria já tinha manifestado que todas as atividades tivessem sido feitas durante o período de greve seriam convalidadas, o encaminhamento é que fosse trazido à Direção das Unidades para que fosse avaliado e referendar essas atividades e dessa forma dar continuidade normal do calendário. Então esse calendário foi feito baseado nessa redução de período que foi acatada pela universidade e ajustado ao fato de que a FAMED enquanto unidade acadêmica não aderiu a greve. Portanto, o calendário da medicina será o único ou um dos poucos cursos que seguirá o seu cronograma “normal”, o restante da Universidade seguirá o calendário estabelecido pelo COEPEA. A Professora Fabiane relata que na reunião, a qual participou Direção e Coordenação havia sido proposto que o Curso de Medicina começaria o semestre junto aos grevistas, então essa proposta foi feita nesse sentido de manutenção do calendário, devido o curso de medicina não ter parado. Informa que pode haver um problema de “delay “ nas matrículas das disciplinas semestrais. As disciplinas anuais continuam iguais. Opina que é melhor haver esse “delay “do que não conseguir começar. A partir daqui a Professora Luciana pergunta se essa validação que foram mantidas durante o período da greve, se é uma validação inteira do Curso de Medicina. A Professora Fabiane responde que neste caso sim. Informa que tem curso que está fazendo de forma parcial as disciplinas. A Professora Luciana discorre que o Curso de Farmácia seguindo o curso da Faculdade de Medicina não parou as atividades, porém outras unidades em que os alunos do curso têm aula pararam como o EQA e o ICB. Então será encerrado ao final do 1/2024 três disciplinas e o resto continuará até fevereiro. A Professora Luciana pergunta se é necessário fazer algum registro das disciplinas. A Direção responde que sim. É necessário mostrar quais disciplinas encerraram e quais irão continuar com as atividades, através de um e-mail especificando como ficou a organização do Curso. O Professor Cláudio deixa, mais uma vez, aberto a possibilidade de manifestação aos membros, em não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Vigésimo terceiro ponto de pauta: Aprovação da solicitação de criação de duas disciplinas para inclusão no QSL do PPG Ciências da Saúde.** O Professor Cláudio procede a leitura da proposta que consiste na criação das disciplinas Mobilidade Nacional e Mobilidade Internacional para inclusão no QSL do PPG em Ciências da Saúde. As disciplinas estão alinhadas com a IN 02/2022 que dispõe sobre o reconhecimento de créditos e apropriação de conhecimento a partir de ações de mobilidade nacional e internacional de discentes de Pós-graduação stricto sensu. Informações das disciplinas que serão ofertadas no 2º semestre de 2024: Nome da Disciplina: Mobilidade nacional. Ementa: Reconhecimento de créditos e apropriação de conhecimento a partir de ações de mobilidade nacional de discentes de Pós-graduação stricto sensu. Número de Créditos: 1. Carga horária: 15h. Professor responsável: Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior. Caráter da disciplina: Optativa. Lotação: FAMED. Início da vigência: 2º semestre de 2024. Nome da Disciplina: Mobilidade internacional. Ementa: Reconhecimento de créditos e apropriação de conhecimento a partir de ações de mobilidade internacional de discentes de Pós-graduação stricto sensu. Número de Créditos: 2. Carga horária: 30h. Professor responsável: Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior. Caráter da disciplina: Optativa. Lotação: FAMED. Início da vigência: 2º semestre de 2024. O Professor Cláudio de forma direta coloca o ponto de pauta em votação e não havendo nenhuma objeção, aprovado por unanimidade. **Vigésimo quarto ponto de pauta: Aprovação da Comissão Eleitoral para Coordenação do Curso de Farmácia.** Considerando que o mandato dos atuais coordenadores do Curso de Farmácia é Pro-Tempore e a comunicação do interesse do Curso de Farmácia na realização de um processo eleitoral definitivo para a escolha de Coordenador e Coordenador adjunto, indicamos para compor a Comissão Eleitoral (CE) o docente Carlos James Scaini, a TAE Simone Zabolotny e a discente Eduarda Silva Mello (matrícula 169987). Posto o presente, o Professor Cláudio relata que foi procurado pela Professora Luciana, há umas semanas atrás, para tratar sobre o ajuste da Coordenação do Curso. Informa que o momento foi oportuno, devido ao retorno da Professora Ivy, pós licença maternidade. Foi decidido fazer um processo eleitoral completo, pois a primeira escolha foi através de indicação da área e agora é possível a participação dos alunos nesta nova escolha do Coordenador. O Professor Cláudio diz que acredita que essa coordenação irá até o fim do ano. A Administradora Nicole informa que o mandato pode ser de dois anos, também poderia ser um ano e meio, afim de terminar junto à próxima troca de Direção. O Professor Cláudio diz que não tem certeza quanto à possibilidade dos dois anos e abre espaço para a manifestação dos membros. A Professora Luciana manifestasse no sentido do desejo de se realizar esta eleição com a participação de representantes de todas as parcelas da Comunidade Universitária: docentes; discentes e técnicos administrativos. Ratifica a informação de que a Coordenação atual foi estabelecida de forma pro- tempore, afim de iniciar as atividades do Curso e com o retorno da Professora Ivy, uma das idealizadoras do Curso de Farmácia na Faculdade de Medicina, mostra-se entusiasmada para que essa eleição ocorra. O Professor Cláudio informa que a ideia é da eleição ocorra agora. Informa que as eleições gerais que ocorrem na Universidade geralmente são realizadas no final do

ano. O Professor Cláudio informa que uma das estratégias usadas pela Universidade é de pedir que a Comissão que está atuando peça exoneração para ajustar os prazos e ficar tudo uniforme dentro da Universidade. A Administradora Nicole sugeriu que, se for necessário, pode se pedir que o mandato fosse até o final do ano e fazer uma nova eleição novamente, afim de alinhar com os outros mandatos, também os candidatos podem concorrer novamente, pois não há prazo para permanência no cargo. Poderia ter a possibilidade de ficar 6 meses e depois mais 2 anos. O Professor Cláudio concede espaço a manifestações dos membros, e não havendo, coloca o ponto de pauta em votação. Aprovado por unanimidade. **Vigésimo quinto ponto de pauta: Assuntos Gerais. 25.1 Apresentação dos novos professores do Curso de Farmácia:** O Professor Cláudio informa que na data de hoje, se apresentaram dois novos professores, a saber: A Professora Ana Julia Reis e o Professor Gustavo Richter Vaz. Informa que eles foram inseridos no grupo de Professores da FAMED. Comenta que se tem a previsão de mais três ingressantes: dois da Farmácia e um professor da anatomia, a partir da semana que vem. **25.2 Informes Gerais:** O Professor Cláudio informa sobre a reunião extraordinária que terá início logo após o término da reunião presente, onde serão avaliados os concursos os quais já foram motivo de discussão em reuniões passadas. Gostaria de deixar claro que antes do início da reunião que Direção e Coordenação do Curso de Medicina têm trabalhado juntos ao NDE para fazer a determinação dessas vagas, as características dos concursos para que seja publicado o mais rápido possível. Já há uma percepção que não será possível realizar a contratação destes professores de imediato, devido ao período eleitoral. Espera-se que a partir do ano que vem, com os concursos todos prontos, possa ser dado início ao chamamento dos aprovados. O Professor abre aos membros para que façam suas manifestações nos assuntos gerais. **25.3. Limpeza e conservação dos Prédios:** Os membros discutem e trazem o assunto da limpeza dos Prédios. A Professora Fabiane relata que a última aula dada por ela, foi necessário realizar uma limpeza na sala de aula, era papel amaçado e jogado no chão, ao contrário desta segunda-feira, que a sala de aula estava em ótimas condições. A Professora Vera Regina acabou relatando também que na última aula dada por ela, havia muitas garrafas jogadas que haviam ficado semanas em cima da mesa. Diz que foi preciso juntar tudo e colocar fora. A Administradora Nicole aproveita o tema para informar que a empresa responsável pelo serviço teve seu contrato terminado e a nova deve assumir somente no mês de agosto ou setembro e para esse intervalo foi feito um contrato emergencial, mas com um efetivo de funcionários de 50% de pessoas terceirizadas do que teria um contrato normal. A informação inicial seria que, inclusive, não haveria pessoal para a limpeza. O que se sabe é que teria mutirões para fazer a limpeza no final acabou ficando apenas duas funcionárias mais a TAE Silvana que é FURG. A Professora Fabiane informa que a falta de funcionários também afeta o Campus Carreiros. Aproveita para trazer a informação que os banheiros do terceiro andar do Prédio novo foram vandalizados, os papeis de rosto e higiênicos foram arrancados e jogados pelo ambiente. A Professora Fabiane finaliza o assunto dizendo que com a normalização do serviço de guardas, o problema poderá ser minimizado ou extinto. **25.4 Retorno do serviço de impressão na Faculdade de Medicina.** O Professor Cláudio comunica que a empresa que encerrou o contrato com a Universidade irá retomar o serviço, pois a empresa nova, ganhadora da licitação, não teve condições de atender a demanda. O Professor Cláudio lamenta o período em que a Unidade ficou sem impressora e está feliz com a normalização da situação, mesmo que de forma transitória. A Professora Fabiane aproveita para solicitar que os docentes reparem na formatação das provas, afim de deixar a prova em um formato com tamanhos adequados de fonte e de espaçamento, visando um melhor aproveitamento das folhas para fins de economicidade dos materiais. A Administradora Nicole complementa o pedido solicitando que as provas sejam mandadas com no mínimo 24h de antecedência e sempre em formato PDF para não haver perda nas formatações realizadas pelo docente. **25.5 Registro de laboratórios vinculados à FAMED.** A Professora Daniela questiona se há a necessidade dos laboratórios passarem por algum tipo de registro em alguma Pró-reitora. Ela traz como exemplo o laboratório do Cassino, o qual tem vínculo com a FAMED. Se seria necessário inserir alguma informação no Sistema ou registrar em algum local apropriado. A Adm. Nicole explica que no final do semestre tem o guia do estudante, onde são apresentadas perguntas relativas aos laboratórios da Unidade: quais que ainda existem, quais que foram extintos e perguntas relacionadas. Avalia que, o que se sabe, este é o único registro que se tem. A Professora Daniela explica que era algo que ela havia ficado na dúvida, pois ela também tem um grupo de pesquisa e os laboratórios também compõe este grupo. O Professor Cláudio aconselha que é sempre bom registrar, até porque o laboratório encontra-se fora do espaço físico da Unidade. Em não havendo outros assuntos a serem apresentados, o Prof. Cláudio encerra a presente reunião às onze horas e vinte e oito minutos. A presente ata, após aprovada, será assinada pelo senhor Presidente e por mim, Bruno de Moura Rolim, que secretariei esta reunião.

Cláudio Moss da Silva  
Diretor da Faculdade de Medicina

Bruno de Moura Rolim  
Auxiliar em Administração



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Moura Rolim**, **Servidor**, em 30/08/2024, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Moss da Silva**, **Diretor**, em 30/08/2024, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.furg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0243932** e o código CRC **0230F9B2**.

**Referência:** Caso responda este documento Ata de Reunião, indicar o Processo nº 23116.000449/2024-51

SEI nº 0243932